



## OS RIOS URBANOS DE ERECHIM: MÉDIO TIGRE

José Mario Leal Martins Costa<sup>1</sup>  
Darlan Luiz Chatkoski Correa Nora (apresentador)<sup>2</sup>

**Resumo:** A ocupação urbana no município de Erechim ocorreu em área composta por diversas cabeceiras de drenagem, formadas por canais de 1º ordem. Com o passar dos anos foram construídos diversos loteamentos composto por casas, atualmente o processo de verticalização torna-se intensivo. Ocasionalmente assim, um maior foco para questões ambientais resultantes destas transformações espaciais e da paisagem. Relações essas que envolve os recursos hídricos e suas bacias hidrográficas. O presente trabalho toma como base a pesquisa elaborada no ano de 2015/2016. No qual consistia em identificar o processo de urbanização sobre áreas de banhado e cabeceira de drenagem e seus respectivos cursos que se encontram no município de Erechim, estado do Rio Grande do Sul. Dando continuidade a pesquisa, procuramos evidenciar o recorte em uma pequena parte da bacia hidrográfica do rio Tigre (Apuae Mirim), uma cabeceira de drenagem com 2 canais de primeira ordem. O panorama metodológico consistiu em, análise bibliográfica (livros, revistas, jornais, periódicos, físicos ou virtuais que dão base ao tema), a utilização de produtos cartográficos, softwares como, Quantum gis, Google Earth e Google Maps, e trabalhos a campo munidos de GPS, produtos cartográfico, caderno, canetas, câmera fotográfica, celulares e o traslado percorrido de bicicleta até os pontos referenciados, buscando um maior aproveitamento para a análise da paisagem. Como resultado, a elaboração de produtos cartográficos próprios a partir dos dados coletados, permitiu além da análise da paisagem *in loco*, uma análise espacial com os produtos cartográficos produzidos. Neste recorte, as ações antrópicas não ocorreram de forma diferente. Havendo a presença de 2 canais fluviais. Que no processo de urbanização ocorreu o aterramento e drenagem. Nestas áreas seus respectivos banhados foram aterrados e sua quase inevitável impermeabilização. No percurso desses canais hídricos, há partes canalizadas e abertas, nas quais ainda existem bolsões verdes, porém, não são suficientes para evitar problemas, como o acontecimento de enxurradas. Além da degradante situação das águas que correm abertamente. Empiricamente não há tratamento de

---

<sup>1</sup> Mestre em Geografia e atualmente Doutorando, Professor Assistente do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim/RS, Orientador, contato: jose.costa@uffs.edu.br

<sup>2</sup> Licenciando em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim/RS, bolsista PIBIC/CNPq, contato: darlanlccn@gmail.com



esgoto, foram encontrando resíduos sólidos e a presença de assoreamento em partes específicas cartografadas. A utilização de imagens de satélite e a manipulação em softwares livres permitiu analisar detalhes que em trabalhos de campo não foram contemplados. A presença dos cursos abertos se dá em grandes lotes vazios chamados vazios urbanos, a verticalização está em sua fase inicial contemplando apenas uma pequena parte da cabeceira. As casas em sua maioria possuem terrenos com áreas verdes em seus lotes. Havendo nestes locais a presença de alguns estabelecimentos de alto risco de degradação ambiental, como posto de gasolina, lavagem de carro, oficina mecânica, e também dois cemitérios. A busca pela identificação de problemáticas ambientais, está abrindo um caminho para uma maior produção acadêmica na tentativa de cunhar aparatos amplamente aceitos para uma melhoria no desenvolvimento social. A perspectiva interdisciplinar se mostrou cada vez mais necessária na medida em que aprofundamos no conhecimento e na pesquisa.

**Palavras-chave:** Recurso hídrico. Bacia hidrográfica. Urbanização.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Formato:** Comunicação Oral